

## PROCISSÃO DO ENCONTRO

### 1ª MEDITAÇÃO: O AMOR SUPERA A DOR

*(Obs: Antes da Saída do Senhor dos passos e de Nossa Senhora das dores)*

**L1:** Jesus suporta nos ombros e no coração o peso da cruz. Seu físico se abate, mas Seu espírito é forte, porque é sustentado pelo Pai. O Senhor conhece o sofrimento humano. Ele está perto dos homens acobardados pelo peso da cruz. Da cruz das dificuldades financeiras. Da cruz presente nas relações familiares. Da cruz da enfermidade. Da cruz da solidão vivida nas tribulações como o próprio Jesus experimentou.

**L2:** Maria, como mãe, compreende o sofrimento de tantas outras mães. Das que sofrem com a depressão pós parto. Das que experimentam a impotência diante da enfermidade de um filho. Das que perdem seus filhos para a criminalidade ou para os vícios. Das que têm seus filhos violentados. Das que, como ela, viram seu filho partir dessa vida.

**L1:** Jesus é o novo homem e Maria a nova mulher nos quais queremos nos espelhar no amor.

*(Obs: Nesse momento as imagens se aproximam uma da outra)*

#### **Padre/ministro: Oração de esperança**

Senhor, dai-me a paciência  
para suportar as longas esperas,  
para me adaptar aos imprevistos,  
para perseverar diante dos desgostos,  
para suportar quem me incomoda,  
para conviver com os meus limites.

Dai-me a coragem para enfrentar a insensibilidade,  
para lutar contra as tentações,  
para enfrentar a adversidade,  
para crer naquilo que é possível.

Dai-me a sabedoria para ponderar com equilíbrio,  
para valorizar as coisas simples, para acolher o mistério de cada dia e confiar em vossa providência. Amém.

**L1:** Nesta noite sigamos os passos de Jesus em Sua paixão na companhia de Sua Santíssima Mãe. O papa Francisco nos fala sobre a necessidade de estabelecermos a cultura do encontro. Hoje contemplaremos um dos mais belos encontros da vida de Nosso Senhor na via dolorosa, quando o olhar Dele se cruza com de Sua Mãe.

**L2:** Não é possível ficar indiferente diante de uma das páginas mais dolorosas da História da Salvação. Uma santa mulher tinha um filho único. Ele era amável, manso e humilde de coração. A harmonia reinava entre eles. A mãe o olhava com ternura e o filho a olhava com respeito e docilidade. No entanto, esse filho não era aceito por muitos. Ele foi incompreendido, rejeitado e, por inveja, tornou-se vítima de calúnias. Por fim, foi acusado injustamente.

**L1:** O juiz reconheceu a inocência do acusado. Diante de tantas mentiras proferidas, o filho aceitou a acusação para que outros membros da família não sofressem as retaliações. Finalmente a maldade e o orgulho dos acusadores fizeram com que esse filho fosse condenado à morte. O filho aceita morrer por um bem maior. A mãe angustiada por não poder fazer nada, permaneceu ao lado dele, confortando-o com o seu olhar amoroso até seu último suspiro.

**L2:** Conhecemos esta história. A Mãe é a bem-aventurada Virgem Maria e Seu Filho é o próprio Jesus que entregou a Sua vida pela salvação da humanidade. Iniciemos a sagrada caminhada do Senhor dos passos e da Virgem dolorosa, cujos olhares vão se entrelaçar num encontro no qual o amor supera a dor.

## **Ministra ou mãe: Oração a N. Sra. da Esperança**

Senhora da esperança intercede por nós  
quando nossa fé vacila,  
quando somos tentados a desesperar.

Senhora da esperança intercede por nós  
quando fechamos o coração,  
quando consentimos à injustiça.

Senhora da esperança intercede por nós  
quando parece ser difícil seguir teu filho,  
quando nos cansamos de fazer o bem.

Senhora da esperança intercede por nós  
quando o não se antecipa ao nosso sim.

Leva-nos a Jesus Cristo, nossa esperança. Amém.

## **2ª MEDITAÇÃO: O OLHAR DE ESPERANÇA**

*(Obs: As imagens ficam frente a frente, mas ainda não se aproximam)*

**L1:** Na contemplação da cena do encontro de Jesus com Sua Mãe Santíssima, Santo Afonso de Ligório escreve: “os olhares mudos que trocaram foram outras tantas setas a atravessar o coração amante de ambos”. Nossa Senhora rompe a barreira dos soldados e se aproxima de Seu Filho. Em meio a tanta dor, há um momento de ternura. Mãe e Filho finalmente se encontram. Seus olhares falam mais alto do que qualquer palavra. No olhar da Mãe há consolo e aconchego. No olhar do Filho há entrega e fidelidade ao plano do Pai.

**L2:** O olhar dos acusadores e dos torturadores é de insensibilidade e escárnio. O olhar dos poucos seguidores que permanecem com Ele na Via dolorosa é de impotência e compaixão. Contudo, por trás dos olhos ensanguentados de Jesus se ocultava a esperança que brilharia em Seu olhar ao ressuscitar. A injustiça é cruel, a dor é intensa, mas o amor prevalece. O sofrimento e a dor podem parecer não ter fim, mas eles passam. O amor jamais passará.

**L2:** Apenas o amor é capaz de suportar tanta dor, pois a dor permeada pelo amor ganha sentido. As torturas sofridas por todos os mártires não foram maiores que o sofrimento que Jesus sentiu e abraçou pela salvação da humanidade. Da mesma forma, nenhuma mulher sobre a terra experimentou tamanho sofrer como Maria.